

Quarta-Feira – 27/06/2012

Cássia Abadia da Silva

Orientador da pesquisa: Prof. Dr.^a Rosangela Patriota Ramos
Universidade Federal de Uberlândia

TÍTULO DO PAINEL: A construção da História do Teatro Brasileiro pelo crítico Sábato Magaldi

RESUMO: A presente proposta de painel faz parte de alguns resultados de uma pesquisa que tem como campo teórico-metodológico a História cultural e que tem a pretensão de fazer um diálogo interdisciplinar entre História e Teatro, o que permite olhar o conhecimento histórico, assim como sua produção sob várias possibilidades.

A pesquisa que se apresenta tem como objeto, a crítica teatral, utilizada na maioria dos trabalhos sobre teatro, como documento e fonte, mas que não acabam sendo exploradas as inúmeras evidências que estão contidas nestas acerca da cena teatral e seus diversos elementos, o que se perde entre o abrir e fechar das cortinas, e que ficam nas memórias daqueles que presenciaram tal espetáculo e nas palavras daqueles que por algum motivo estético ou seja qual for decidiu escrever algumas linhas fazendo determinadas considerações que o público comum talvez não possa descrever ou atentar-se.

Portanto o que proponho com tal estudo é buscar dar conta da complexidade do papel do crítico, que com seu ofício no fim acaba deixando para a posterioridade a possibilidade de conhecer as efemeridades da cena teatral, com interpretações e construções próprias do seu tempo. Para tal finalidade se elegeu o crítico Sábato Magaldi conhecido e reconhecido pelos amantes e atuantes do fazer teatral, assim como pela a historiografia do teatro brasileiro, este possui uma grande produção vinda a público em diversos meios como jornais, revistas, periódicos e livros, deste modo se tem a pretensão de conhecer os seus sujeitos e suas historicidades questionando porque de tais escolhas.

Já para este trabalho se propõe apresentar algumas considerações sobre a análise do livro “Panorama do Teatro Brasileiro” de Sábato Magaldi, de como este mobilizou a idéia de nacional/nacionalidade na escrita de sua narrativa e como essa mesma ideia se caminhou ou transformou na ideia de modernidade, ideia esta almejada e “cobrada” primeiramente pela crítica, mas que se fazia presente na sociedade como uma toda. É necessário reconhecer a historicidade da obra a partir dela própria, visualizando quais os projetos de Brasil e mesmo de teatro no início da década de 60, pois se acreditava que o lugar e o papel da cultura era “civilizar este país”, enfim quais eram as pretensões e questões que estavam sendo colocadas na elaboração de um livro que tinha a finalidade de estar escrevendo a história do teatro brasileiro que ainda estava para ser feita